



DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA PREVENÇÃO DO CANCER DE PELE EM PROFISSIONAIS AGRÍCOLAS: UMA ANÁLISE DO PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO PERÍODO DE 2015 A 2023

ANA VITÓRIA DO NASCIMENTO DA SILVA REIS; BRUNA DO AMARAL NORONHA DE FIGUEIREDO GOMES; JAQUELINE FARIAS DE OLIVEIRA; ALINE MELO DE ALMEIDA; BÁRBARA HELOÍZA BARBOSA DA SILVA

Introdução: O câncer de pele representa uma ameaça significativa para os profissionais agrícolas devido à extensa exposição solar durante suas atividades laborais. Destaca-se a importância dos profissionais de saúde na prevenção e conscientização desse câncer nesse grupo, especialmente diante dos mais de 185.000 novos casos anuais no Brasil. **Objetivos:** Analisar estratégias de profissionais de saúde, identificando lacunas de conhecimento e fornecendo percepções para aprimorar futuras abordagens na promoção da saúde em relação às neoplasias cutâneas. O foco é compreender práticas adotadas pelos profissionais, visando melhorar estratégias de prevenção e conscientização sobre o câncer de pele em profissionais agrícolas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura sobre o filtro “Desafios e perspectivas na prevenção do câncer de pele em Profissionais agrícolas: Uma análise do papel dos profissionais de saúde no período de 2015 a 2023”. A busca obteve 501 artigos, após critérios rigorosos, incluímos artigos em português e inglês, com filtro temporal de 2015 a 2023, descartando duplicatas. Os 07 artigos selecionados enfatizam a implementação de estratégias, como campanhas educacionais, medidas de proteção solar e promoção de equipamentos de segurança, visando reduzir os riscos de câncer de pele. Identificamos lacunas, ressaltando a necessidade de abordagens mais aprofundadas na promoção da saúde desses profissionais. **Resultados:** Para melhorar a saúde dos profissionais agrícolas e prevenir as neoplasias cutâneas, é essencial aprimorar as estratégias existentes, incluindo orientações sobre protetor solar, exames dermatológicos e planos de tratamento. Intensificar a conscientização sobre os riscos da exposição solar na agricultura, incentivar medidas práticas como o sombreamento e promover a detecção precoce por meio de programas educativos são passos cruciais. A oferta contínua de educação e suporte à adesão aos planos de tratamento contribuirá significativamente para a melhoria da saúde nesse grupo profissional. **Conclusão:** Portanto, a falta de investimento no Sistema Único de Saúde (SUS) representa um desafio para a eficácia das estratégias de prevenção de neoplasias cutâneas entre agricultores. A disponibilização inadequada de protetor solar e Equipamentos de Proteção Individual compromete a implementação dessas práticas preventivas, destacando a urgência de um investimento mais substancial no SUS para garantir a saúde e proteção dos profissionais agrícolas.

Palavras-chave: Neoplasias cutâneas, Doenças dos trabalhadores agrícolas, Promoção da saúde, Profissionais da saúde, Medidas de prevenção.